



FC PORTO SAD RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2007/2008 CONSOLIDADO



FUTEBOL CLUBE DO PORTO - Futebol, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 euros

Capital Próprio: 9.494.520 euros (aprovado em Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2007)

Sede Social-Estádio do Dragão, Via FC Porto, Entrada Poente Piso 3

Matricula na 1ª Conservatória do Registo

Comercial do Porto, n.º 5745

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

1º SEMESTRE 2007/2008

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

Órgãos Sociais

Destaques

Evolução dos Negócios da Sociedade

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Perspectivas Futuras

Governo da Sociedade

Declaração do Órgão de Gestão

Informação sobre acções próprias

Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

Balanço

Demonstração de Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas às Demonstrações Financeiras

Relatório do Auditor

Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente

A meio da caminhada, não posso deixar de frisar que ainda não ganhámos nada. Esta é a convicção exigida a quem tem a noção exacta dos seus objectivos, o sentido de responsabilidade que nos permite manter os níveis de concentração elevadíssimos.

Neste ponto de situação, todavia, podemos e devemos igualmente constatar que seguimos numa rota segura rumo à consumação dos nossos desígnios. Durante a primeira metade da época desportiva, o FC Porto assumiu um ritmo competitivo inatingível e alcançou uma vantagem importante. Prova desta realidade é a passagem aos oitavos-de-final da UEFA Champions League e a vitória num grupo que incluía emblemas da estirpe do Liverpool, Marselha e Besiktas.

A época 2007/08 marca também o reforço da implementação da Visão 611, projecto que reorganiza transversalmente o nosso futebol e potencia aquilo que temos de melhor: a formação.

Jorge Nuno Pinto da Costa

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - Fernando Arnaldo Sardoeira Pinto

Secretário - Miguel Angelo Abreu Bismarck

Conselho de Administração

Presidente - Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Soares Gomes da Silva

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Miguel Duarte Alegre

Conselho Fiscal

Adolfo da Cunha Nunes Roque

Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira

Armando Luís Vieira de Magalhães

José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC SA, representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Secretário da Sociedade

Daniel Lorenz Rodrigues Pereira

Suplente : Urgel Ricardo Santos Brandão Horta Martins

Conselho Consultivo

Presidente – Alípio Dias

Adolfo Roque

Álvaro Pinto

Álvaro Rola

Américo Amorim

António Gonçalves

António Lobo Xavier

Armando Pinho

Artur Santos Silva

Domingos Matos

Fernando Pimenta

Fernando Póvoas

Ilídio Pinho

Ilídio Pinto

João Espregueira Mendes

João Pinto

Jorge Armindo

Jorge Nuno Pinto da Costa

Ludgero Marques

Rui Moreira

Destaques

- Resultado Líquido do Semestre de 7,3 milhões de euros positivos, quando no mesmo período do exercício anterior tinha sido negativo em 8,3 milhões de euros;
- Melhoria do rácio Salários vs Proveitos Operacionais (incluindo proveitos com transacções de passes de jogadores), passando os custos com o pessoal a representar apenas 37% do total dos proveitos operacionais (56% no 1º semestre de 2006/2007);
- Resultados Operacionais que ascendem a 8,8 milhões de euros, o que representa um aumento substancial, dado que 1º semestre 2006/2007 foram negativos em 6,2 milhões de euros
- Os Resultados Financeiros melhoraram, em cerca de 31%, em relação ao mesmo período do exercício anterior,
- Activo Total Líquido cresce 17% face a 30 de Junho de 2007, atingindo um montante global de 148,1 milhões de euros, fundamentalmente pelos valores a receber das vendas efectuadas;
- Fortalecimento dos Capitais Próprios em 7,4 milhões de euros, atingindo em 31 de Dezembro de 2007 o valor global de 17 milhões de euros.
- Contributo positivo das empresas que fazem parte do perímetro de consolidação na obtenção do resultado agora alcançado.

Evolução dos Negócios da Sociedade

A F.C.Porto – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro semestre do exercício 2007/2008, período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Dezembro de 2007. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM.

Conforme estipulado no Regulamento do Parlamento Europeu, as sociedades com valores mobiliários admitidos em mercados regulamentados sediados na União Europeia devem utilizar nas suas demonstrações financeiras consolidadas, as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) adoptadas no seio da União, para todos os exercícios financeiros com início em ou após 1 de Janeiro de 2005.

No caso da F.C. Porto – Futebol, SAD, estas normas entraram em vigor no exercício 2005/2006. As contas apresentadas no primeiro trimestre, bem como as constantes neste relatório foram elaborados de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

No exercício económico em análise, a sociedade desportiva tem como linha de orientação a manutenção da liderança do sector em Portugal e um aumento da sua competitividade externa, através duma presença marcante nas competições europeias, num quadro de equilíbrio financeiro e orçamental. A performance nestes primeiros seis meses de actividade está em sintonia com a estratégia definida e com o orçamento aprovado.

Pelo segundo ano consecutivo, a supervisão técnica do FC Porto foi entregue ao professor Jesualdo Ferreira. Depois de uma temporada marcada pela conquista do Bicampeonato, que confirmou o acerto da aposta assumida pela administração da FC Porto – Futebol, SAD, a equipa iniciou a Liga 2007/08 de forma irresistível, abrindo desde logo alguns pontos de vantagem sobre os mais directos perseguidores.

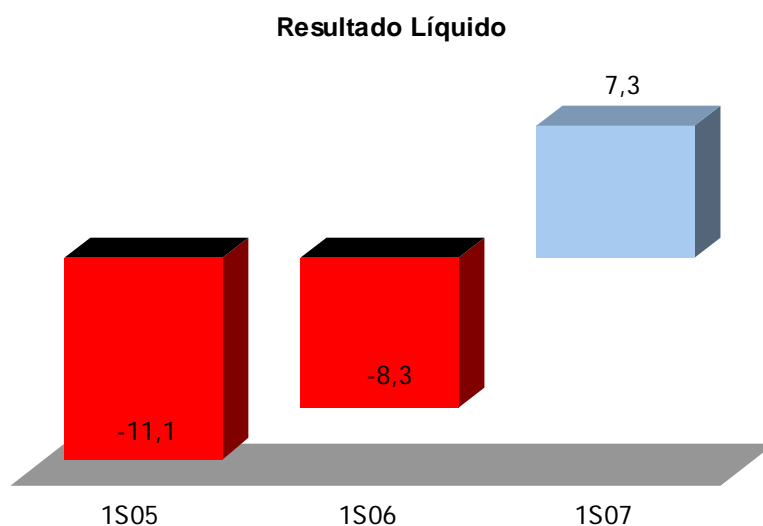
O reforço do plantel seguiu critérios rigorosos, que premiaram jovens de valor seguro, mas com margem de progressão, casos de Stepanov e Bolatti, e produtos da formação, consagrados no âmbito Visão 611 (Ventura, Castro e Rui Pedro).

Foram ainda assegurados os direitos desportivos de Farías, goleador de excepção na Argentina, bem como acertadas as cedências temporárias de vários jovens com o objectivo de avaliar a sua posterior integração no clube e ponderar uma eventual aquisição.

De forma a manter um dos maiores talentos do plantel, a F.C. Porto – Futebol, SAD recusou uma proposta do Everton para a compra do jogador Lucho Gonzalez, tendo optado por adquirir os restantes 50% dos direitos económicos do jogador, pelo montante global de 6,650M€.

Os números relativos às contas semestrais devem ser analisadas tendo em consideração o facto de existir um efeito de sazonalidade nas contas das sociedades desportivas, nomeadamente na F.C. Porto – Futebol, SAD. Este efeito, para além de outros com menor expressão, é consequência das mais valias concretizadas na transferência de jogadores ocorrerem no 1º e/ou no 4º trimestre, podendo ocorrer exercícios em que essas receitas se concentrem num único trimestre, o que influencia as comparações dos diversos exercícios.

Analisando o resultado consolidado é possível comprovar a inversão da tendência de obtenção de resultados negativos como os verificados nos dois exercícios anteriores. O resultado obtido no período em análise incorpora a receita da mais valia da venda dos direitos desportivos do jogador Pepe ao Real Madrid. Assim sendo, o resultado líquido consolidado obtido no final deste semestre é claramente superior ao dos exercícios homólogos anteriores.



Esta evolução demonstra que o esforço no sentido de reequilibrar a exploração está a ter resultados positivos e, ao mesmo tempo, a equipa mantém a sua capacidade competitiva, factor considerado necessário e até imprescindível.

Olhando o quadro dos proveitos operacionais neste primeiro semestre, constata-se um aumento exponencial do seu total.

Proveitos Operacionais	1S05	1S06	1S07
Bilheteira	7,1	7,2	6,6
TV	3,8	3,6	3,4
Provas UEFA	1,6	7,1	6,2
Publicidade e Sponsorização	4,9	5,4	6,2
Transferências e Empréstimos	2,5	1,6	19,6
Corporate Hospitality (EuroAntas)	0,7	1,0	0,9
Outros Operacionais	3,0	3,4	5,1
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	23,6	29,5	48,1

Uma análise mais pormenorizada ao detalhe de proveitos permite comprovar que esse incremento global se ficou a dever, quase em exclusivo, às receitas obtidas nas Transferências e Empréstimos que, como já foi referido, deriva em grande parte, das receitas obtidas pela venda do Pepe.

Verificou-se também um aumento de 13% dos proveitos inerentes à Publicidade e Sponsorização, devido ao excelente desempenho da PortoComercial nesta área.

Nas restantes rubricas verifica-se uma ligeira descida, com maior impacto no que respeito às receitas obtidas pela participação na *Champions League*, mas que se deve exclusivamente ao facto de, no primeiro semestre do exercício anterior a UEFA ter distribuído um montante extraordinário no valor de 1M€.

Observa-se também uma alteração no peso relativo de cada uma das rubricas dentro do total dos proveitos, resultante do valor apresentado pelas receitas mais voláteis, como as Transferências e as Provas UEFA.

Analisando agora a estrutura de custos da sociedade, verifica-se um aumento de cerca de 10%, relativamente ao 1º semestre de 2006/2007. Observando o quadro apresentado abaixo, comprova-se que este

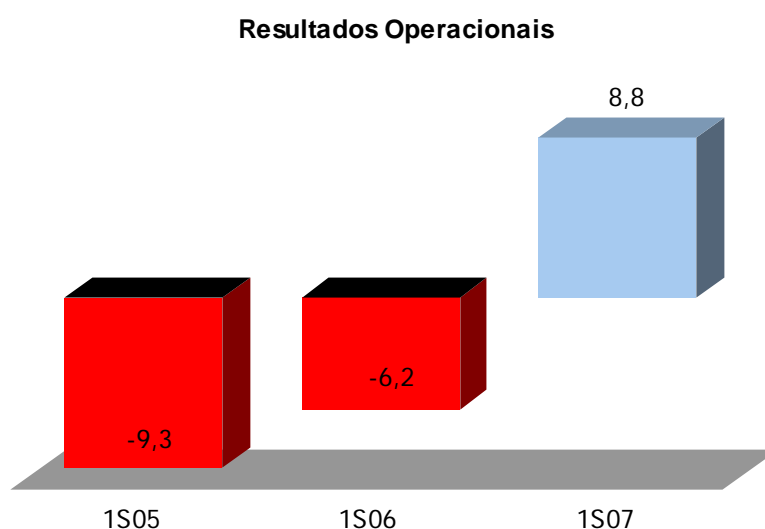
aumento assenta, em grande parte, no acréscimo dos serviços externos prestados na F.C. Porto – Futebol, SAD e para fazer face aos eventos organizados pela PortoEstádio.

Custos Operacionais	1S05	1S06	1S07
FSE's	5,8	7,2	9,2
Custos com Pessoal	14,7	16,5	17,9
Amortizações	9,7	9,5	9,8
Outros Operacionais	2,8	2,5	2,3
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	33,0	35,6	39,3

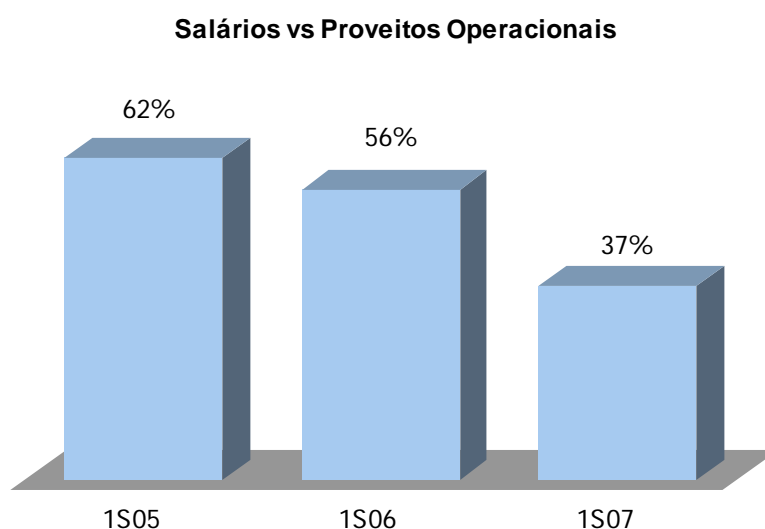
Os custos salariais cresceram cerca de 9% face ao período homólogo anterior. Este crescimento é consequência do investimento feito em jogadores fundamentais do plantel que, com o objectivo de assegurar a sua permanência, lhes foram atribuídas melhores remunerações.

Na estrutura de custos da sociedade mantém-se a maior representatividade dos custos com pessoal e das amortizações de imobilizado incorpóreo, o que é típico desta indústria.

Apesar da subida verificada nos custos, o grande aumento dos proveitos operacionais permitiu a obtenção de um resultado operacional de 8,8M€, bem acima dos 6,2M€ negativos verificados no exercício anterior.



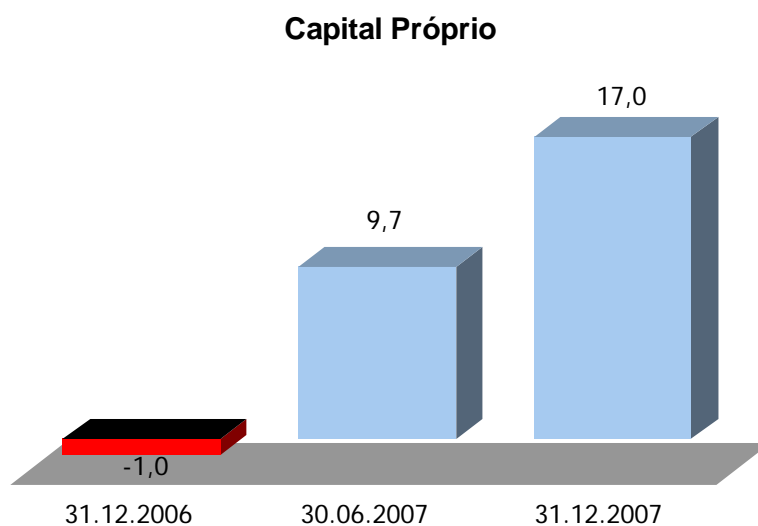
Uma análise fundamental neste sector de actividade está relacionada com o peso que os custos com o pessoal têm na estrutura de proveitos. No exercício em análise, apenas 37% do total dos proveitos operacionais, incluindo transacções de passes de jogadores, gerados pela sociedade foram aplicados no pagamento de salários.



No que respeita à situação patrimonial a 31 de Dezembro, salienta-se que o total do activo contabilístico ascende a 148,1M€, correspondente a um aumento de 17% face a 30 de Junho de 2007. Este aumento é sustentado por um acréscimo no valor contabilístico dos direitos desportivos dos jogadores e também das contas a receber, devido a valores a receber da venda de jogadores.

O passivo total da sociedade ascende, em 31 de Dezembro de 2007, a 131,1M€, com uma forte componente relacionada com empréstimos bancários que, devido ao facto das contas serem divulgadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS), englobam o valor das letras descontadas.

Relativamente aos capitais próprios da sociedade é possível verificar que os resultados obtidos neste exercício permitiram melhorar a sua estrutura de capitais.



Nesta análise não se deve ignorar o facto de que os activos imobilizados estão registados na contabilidade por valores significativamente abaixo dos respectivos valores de mercado. Isto é evidente por exemplo, nos jogadores oriundos da formação do clube que têm um valor muito próximo de zero no activo mas que têm um evidente valor de mercado.

PortoComercial

A PortoComercial é a empresa que explora a marca F.C.Porto desenvolvendo a componente comercial desta actividade nas suas várias áreas, nomeadamente, *merchandising*, *sponsorship* e licenciamento e é detida em 93,5% pela F.C.Porto – Futebol, SAD.

A actividade da PortoComercial ao longo deste primeiro semestre permitiu uma facturação de 4,2M€, 30% acima do valor obtido no mesmo período da época transacta.

	1S05	1S06	1S07
Volume Negócios	3,5	3,3	4,2
Total Proveitos	3,5	3,3	4,3
Total Custos	3,3	3,0	3,1
Resultado Período	0,2	0,3	1,2
Cash-Flow	0,3	0,4	1,3

Na origem desse crescimento esteve a consolidação das áreas de negócio já existentes e o desenvolvimento de novos conceitos e suportes publicitários.

O novo “Cartão de Sócio” e o contrato com a “Tbz”, chegados ao segundo ano de exploração comercial agora sem os elevados custos da implementação, proporcionaram em conjunto um resultado semestral próximo dos novecentos mil euros.

Outros suportes publicitários como os “Vídeo Screen” e bancadas do Estádio do Dragão, a Revista Dragões, o Centro de Estágio e a sala de imprensa, atingiram e superaram os proveitos que deles se esperavam.

A uma nova parceria, à qual se deu o nome de “Corporate Member”, aderiram muitas empresas que passaram a usufruir de um vasto leque

de vantagens na adjudicação de serviços prestados pelas diversas empresas do Universo F C Porto. Tratou-se de um novo conceito comercial para o qual se perspectiva uma facturação próxima dos duzentos mil euros, até ao final do presente exercício.

Na vertente dos custos não se verificaram alterações, como se pode comprovar pela ligeira subida, de apenas 3%, relativamente ao período homólogo anterior. Esta estabilidade no total dos custos espelha uma manutenção dos valores apresentados em todas as rubricas que o constituem.

A conjugação destes factores permitiu a obtenção, pela PortoComercial, de um resultado líquido de, aproximadamente, 1.242 mil euros, no primeiro semestre, o que representa um aumento superior a 900 mil euros, em relação a igual período do exercício anterior.

PortoEstádio

A PortoEstádio, detida na sua totalidade pela F.C.Porto – Futebol, SAD, é uma sociedade especialmente concebida e orientada para a gestão e exploração das infra-estruturas desportivas do Grupo FCPorto. Actualmente, a PortoEstádio é responsável pelo Estádio do Dragão e pelo Centro de Treinos e Formação Desportiva, mas também pelo Campo da Constituição e pelo Lar Futebol Juvenil, sendo da exploração diária do primeiro que obtém uma grande percentagem do seu volume de negócios.

	1S05	1S06	1S07
Volume Negócios	2,5	3,0	3,5
Total Proveitos	2,7	3,1	3,6
Total Custos	2,3	2,9	3,2
Resultado Período	0,4	0,2	0,4
Cash-Flow	0,6	0,4	0,6

Como se pode verificar pela análise do quadro acima, a PortoEstádio apresentou um aumento significativo no volume de negócio, na ordem dos 18%, relativamente ao período homólogo anterior. Este facto deve-se à rentabilização dos espaços comerciais, que nos períodos anteriores não se encontravam ocupados, ao aumento de prestação de serviços especializados, nomeadamente de assessoria técnica à construção do novo pavilhão, e também às receitas advindas da realização do jogo Portugal – Finlândia. No entanto, a estrutura de proveitos da PortoEstádio continua a ter como principal fatia a prestação de serviços em eventos, nomeadamente jogos de futebol.

Na vertente dos custos, verificou-se um aumento de 10%, em relação a igual período do exercício anterior. Aqui, assumem particular importância os Fornecimentos e Serviços Externos, necessários para a realização dos eventos no Estádio, mas também os Custos com o Pessoal, que permitem o funcionamento diário da sociedade e das infra-estruturas.

O resultado líquido do primeiro semestre foi de aproximadamente 433 mil euros.

PortoMultimédia

A principal actividade da PortoMultimédia consiste na edição, produção e comercialização de conteúdos multimédia, gestão e exploração comercial de produtos e serviços do clube através de canais à distância, onde se incluem a Internet, Telefone e Telemóveis e a produção de publicações periódicas e não periódicas em formato digital. Esta empresa é detida em 59% directamente, e em 70% indirectamente, pela F.C.Porto – Futebol, SAD.

	1S05	1S06	1S07
Volume Negócios	0,21	0,22	0,22
Total Proveitos	0,21	0,22	0,22
Total Custos	0,27	0,23	0,24
Resultado Período	-0,05	-0,01	-0,02
Cash-Flow	-0,05	-0,01	-0,02

No que diz respeito às Demonstrações Financeiras da PortoMultimédia, dever-se-á ter em atenção que as contas apresentadas reflectem sobretudo os movimentos contabilísticos inerentes à estruturação contratual da actividade da sociedade. A estrutura de proveitos, que representa um total de 0,22M€, reflecte a especialização no exercício do adiantamento recebido pela cedência à Sportinveste Multimédia, em regime de exclusividade e por um prazo de 10 anos, de um conjunto de direitos susceptíveis de comércio online.

No que diz respeito aos custos, houve um ligeiro aumento, basicamente devido ao aumento dos fornecimentos e serviços externos necessários à actividade corrente da empresa.

O resultado líquido da PortoMultimédia no primeiro semestre foi negativo, em cerca de 22 mil euros.

PortoSeguro

Em 28 de Junho de 2007, a pela F.C.Porto – Futebol, SAD adquiriu ao Futebol Clube do Porto uma quota de 90% do capital social da PortoSeguro, Lda.. Esta conceituada empresa que se dedica ao exercício da actividade da mediação de seguros foi avaliada, por uma entidade externa, em 1,4M€.

Apesar de valor de aquisição estar já espelhado no balanço da F.C.Porto – Futebol, SAD no exercício 2006/2007, a actividade de exploração da

PortoSeguro relativa a esse exercício não foi contemplada na consolidação. Assim, este é o primeiro exercício económico em que a F.C.Porto – Futebol, SAD consolida as suas contas com quatro das suas participadas.

A PortoSeguro representa as mais diversas Companhias de Seguros, nomeadamente as de maior dimensão que operam no mercado, nos ramos não vida e vida, e a sua carteira de empresas é constituída essencialmente por clientes individuais, destacando-se em termos de representação o próprio Grupo Futebol Clube do Porto.

No exercício último que terminou em Junho de 2007, a PortoSeguro registou um acréscimo no volume de negócios relativamente ao ano anterior de 11,8%, tendo obtido um resultado líquido de cerca de 21 mil euros.

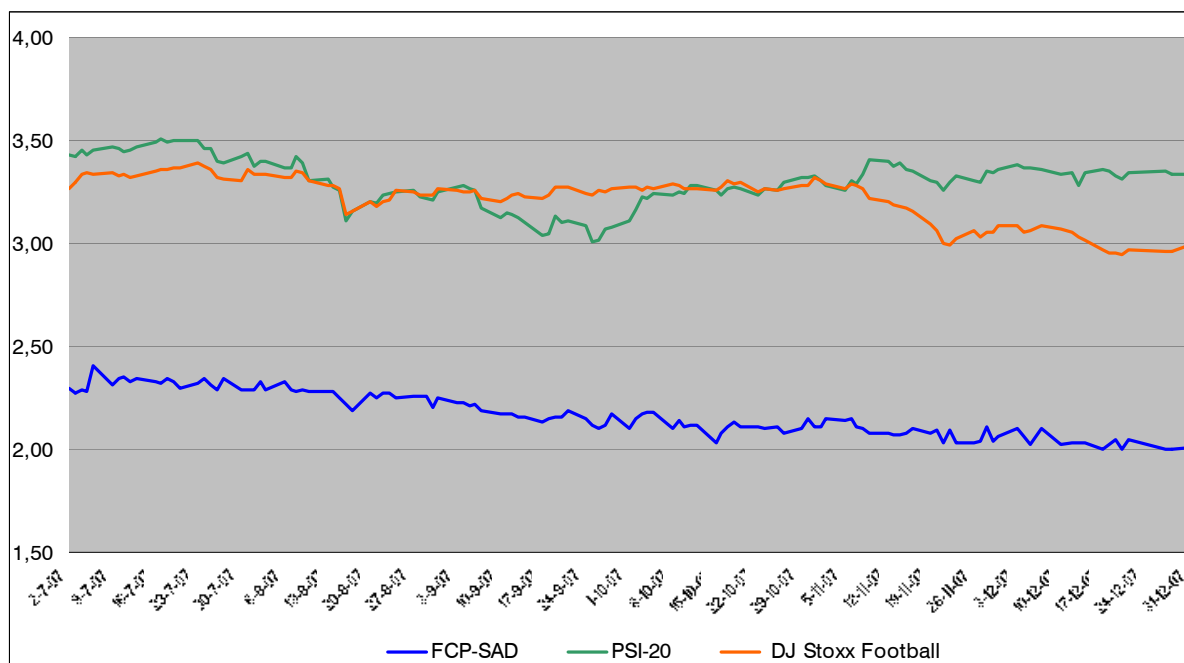
No período em análise, alcançou um volume de negócios de cerca de 300 mil euros, tendo obtido um resultado líquido negativo de aproximadamente 78 mil euros.

Evolução da cotação das ações da sociedade

O comportamento em bolsa das ações da F.C. Porto – Futebol, SAD no período compreendido entre 1 de Julho e 31 de Dezembro, sofreu alguma instabilidade, uma vez que a respectiva cotação se situou num intervalo, cujos limites máximo e mínimo, distam entre si 0,55 euros, tendo atingido um cotação máxima de 2,55 euros.

Se compararmos a prestação do título face a um dos principais índices europeus de referência deste sector, *Dow Jones Stoxx Football*, constata-se uma tendência, a nível europeu, no sentido decrescente do valor dos títulos. Já no que diz respeito ao PSI-20, apesar de ter apresentado bastante volatilidade, fechou o período com uma cotação ligeiramente abaixo da inicial.

Estes comportamentos são visíveis no gráfico seguinte:



Junto apresentamos um quadro onde se procura ilustrar o comportamento bolsista no primeiro semestre dos três últimos

exercícios, quer no que respeita à evolução do preço da acção, quer quanto à liquidez dos títulos.

	1S05	1S06	1S07
Número de negócios (Qtd)	932	1120	1212
Acções transaccionadas (Qtd)	284.114	519.696	603.794
Qtd. Média acções transaccionadas por negócio	305	464	498
Liquidez (Eur)	761.024	1.314.770	1.401.628
Máximo do período (Eur)	2,89	2,63	2,55
Mínimo do período (Eur)	2,5	2,42	2,00

Da análise dos indicadores apresentados sobressai o facto de neste período, e em comparação com os dois exercícios homólogos anteriores, terem sido concretizados mais negócios, mais acções terem sido transaccionadas e ter-se verificado um aumento significativo da liquidez dos títulos.

Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Relativamente à liquidações adicionais em sede de IRC e IRC, no seguimento da Inspeção Fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2005, o Conselho de Administração, e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela administração tributária não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que já apresentou as respectivas reclamações gratuitas.

Em 25 de Outubro de 2007, a F.C.Porto – Futebol, SAD recebeu, no seguimento de uma Inspeção Fiscal ao exercício findo em 30 de Junho de 2004, o respectivo Relatório, cujo conteúdo mereceu a análise da Administração e dos seus consultores legais e fiscais, que decidiram apresentar as respectivas reclamações, dado ter sido considerado que a fundamentação apresentada pela administração tributária não está de acordo com a legislação portuguesa

Factos Ocorridos após o Termo do Período

Na janela de transferências de Janeiro, que decorreu entre 1 e 31 deste mês, a F.C.Porto – Futebol, SAD optou por ir fazer regressar dois jovens atletas que estavam emprestados, o Helder Barbosa (Académica) e o Rabiola (Guimarães), tendo ainda acordado a cedência temporária dos jogadores Helder Postiga (Panathinaikos), Edgar (Académica) e Rui Pedro (Estrela da Amadora).

Com o objectivo de conservar os melhores talentos do plantel azul e branco, foram renovados os contratos de trabalho com diversos jogadores com créditos firmados, como o Ricardo Quaresma, Raul Meireles e Fucile, e com jovens promessas, como o Rui Pedro, Ventura e Castro, que deram provas evidentes do seu potencial.

À semelhança do que havia acontecido com o Lucho Gonzalez no início deste exercício económico, a F.C.Porto – Futebol, SA recusou uma proposta recebida do do F.C. Zenit St com vista à transferência a título definitivo do jogador Lisandro Lopez. Assim, nos termos do acordo celebrado com a Global Soccer Agencies Lt, a Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD tomou a decisão de adquirir os restantes 50% dos direitos económicos do jogador pelo montante global de 4,429 milhões de euros.

A 22 de Janeiro de 2008, a F.C.Porto – Futebol, SAD acordou com a First Portuguese Football Players Fund, S.A. (Fundo) a cessão do contrato de associação de interesses económicos que consubstanciou uma parceria estratégica de investimento em direitos desportivos e direitos de imagem de jogadores de futebol. Este acordo prevê a recompra, pela Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD, da percentagem dos passes detida pelo Fundo, dos jogadores, Ricardo Quaresma (9%), Paulo Machado (16,7%), Ivanildo (16,7%) e Vieirinha (16,7%), pelo valor global de 1,6 milhões de euros.

No início de Janeiro de 2008, a Sociedade foi informada pela FIFA sobre a deliberação de 11 de Dezembro de 2007, em que foi dada parcialmente razão à F.C.Porto – Futebol, SAD no litígio que opõe a sociedade ao treinador profissional de futebol Co Adriaanse, tendo-o condenado a pagar 1,150M€, e não receber o prémio relativo à conquista do Campeonato Nacional, no prazo de 30 dias. A sociedade recorreu da sentença, dado pretender englobar, no montante da indemnização, todos os custos associados com a contratação do novo treinador.

No início de Janeiro de 2008, a sociedade foi notificada de que, no seguimento da reclamação graciosa apresentada após uma liquidação adicional em sede de IVA, relativa ao mês de Maio de 2005, foi dada razão à F.C.Porto – Futebol, SAD, tendo sido anulada a liquidação efectuada, no valor de 490 mil euros.

Perspectivas Futuras

Tendo em conta que os dados referentes ao primeiro semestre do exercício 2007/2008, analisadas neste relatório, são francamente positivos, perspectiva-se que as contas a apresentar em 30 de Junho de 2008, venham reforçar a estrutura patrimonial da sociedade, pela incorporação de resultados líquidos positivos. Esta é uma situação expectável, dado que os resultados do segundo semestre poderão ser influenciados pelas mais valias de transferências de jogadores a concretizar no final do exercício, variável que tradicionalmente tem um impacto económico significativo.

No entanto, e dado que os capitais próprios são menores que metade do capital social, a F.C.Porto – SAD encontra-se no âmbito do disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração da Sociedade considera que, em função dos resultados positivos apresentados no exercício 2006/2007 e no primeiro semestre de 2007/2008 e das estimativas orçamentais para o fecho deste exercício económico, a estrutura de capitais da sociedade sairá naturalmente reforçada.

Ainda assim, o Conselho de Administração, poderá ainda convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade;
- Realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital; e
- A conjugação das duas alternativas.

Governo da Sociedade

Lista dos titulares de participações qualificadas:

Conforme estipula o artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, as sociedades que atinjam, ultrapassem ou reduzam a sua participação de 2%, 5%, 10%, 20%, um terço, dois terços, e 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social de uma sociedade aberta devem informar a CMVM, a sociedade participada e as entidades gestoras de mercados regulamentados. Apresentamos a lista de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 18 de Fevereiro de 2008, calculada nos termos do artigo 20º do mesmo Código e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo artigo 2.º do DL n.º 357-A/2007, de 31 de Outubro, que são do conhecimento da F.C. Porto – Futebol, SAD

Futebol Clube do Porto	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	6.000.000	40,00%
<i>Através de Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa</i>	152.400	1,02%
<i>Através de Reinaldo da Costa Teles Pinheiro</i>	9.850	0,07%
<i>Através de Fernando Soares Gomes da Silva</i>	960	0,01%
<i>Total imputável</i>	6.163.210	41,09%

Inmobiliária Chamartín	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Aplicação Urbana II – Investimento Imobiliário, SA</i>	2.718.185	18,12%

Nota: A sociedade APLICAÇÃO URBANA II - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A. é detida a 50% pela CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A. A sociedade CHAMARTIN IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A., é detida indirectamente pela INMOBILIÁRIA CHAMARTÍN.

António Luís Alves Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Directamente</i>	1.650.750	11,01%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,01%
<i>Total imputável</i>	1.651.730	11,01%

Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira	N.º de Acções	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Sportinveste – SGPS, SA</i>	1.502.188	10,01%

Nenhum accionista da F.C.Porto – Futebol, SAD detém, directa ou indirectamente, mais de 50% do capital social da sociedade, apesar do F.C.Porto ser titular de acções da categoria A, que têm direitos especiais.

Participações detidas pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

Conselho de Administração

Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa

Detinha a 30 de Junho de 2007 150.000 acções. Não adquiriu nem alienou, no decorrer deste período, quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2007, 150.000 acções. O Futebol Clube do Porto, do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro, 6.000.000 acções.

Fernando Soares Gomes da Silva

Detinha a 30 de Junho de 2007 960 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2007, 960 acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro, 6.000.000 acções.

Adelino Sá e Melo Caldeira

Não tem acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro, 6.000.000 acções.

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Detinha a 30 de Junho de 2007 9.850 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2007, 9.850 acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 31 de Dezembro, 6.000.000 acções.

Rui Miguel Duarte Alegre

Não tem acções.

Conselho Fiscal

Adolfo da Cunha Nunes Roque

Não tem acções.

Filipe Carlos Ferreira Avides Moreira

Detinha a 30 de Junho de 2007 10 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 31 de Dezembro de 2007, 10 acções.

Armando Luís Vieira de Magalhães

Não tem acções.

José Manuel Taveira dos Santos (Suplente)

Não tem acções.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Deloitte & Associados, SROC S.A. representada por Jorge Beja Neves

Não tem acções

Serviços aos accionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à actividade da sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do F.C.Porto na internet - www.fcporto.pt - na secção “Investor Relations”.

Informações sobre as acções da F.C. Porto – Futebol, SAD

Actualmente o Capital Social da F.C. Porto – Futebol, SAD é representado por 15.000.000 de acções ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.

Informação sobre acções próprias

A F.C. Porto – Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 acções próprias, no valor de 500€.

Estas acções, com uma pequeníssima representação no capital social da sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela F.C. Porto – Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 acções no momento da constituição da SAD, e 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma acção.

Assim, a F.C. Porto – Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 acções próprias, no valor global de 500€.

Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da F.C. Porto – Futebol, SAD, como responsáveis pela sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 29 de Fevereiro de 2008

O Conselho de Administração,

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Soares Gomes da Silva

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Miguel Duarte Alegre

Demonstrações Financeiras e Anexos

Balanços Consolidados em 31 Dezembro 2007 e 30 Junho 2007
(montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31.12.2007	30.06.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Imobilizações corpóreas		3.337.089	3.389.789
Valor do plantel	5	48.892.435	36.553.001
Imobilizações incorpóreas		1.799.200	1.837.996
Investimentos		13.021	13.021
Diferenças de consolidação		717.647	717.647
Clientes	6	12.053.804	-
Outros activos não correntes	6	14.963.937	14.963.937
Total de activos não correntes		81.777.133	57.475.391
ACTIVOS CORRENTES			
Existências		44.102	44.703
Clientes	6	48.654.783	47.444.042
Outros activos correntes	6	14.369.628	14.461.302
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.273.551	6.827.350
Total de activos correntes		66.342.064	68.777.397
TOTAL DO ACTIVO		148.119.197	126.252.788
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	75.000.000	75.000.000
Acções próprias		(499)	(499)
Prémios de emissão de acções		259.675	259.675
Reserva legal		20.012	15.944
Outras reservas		318.051	240.761
Resultados acumulados		(66.058.612)	(68.237.279)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		7.288.404	2.260.026
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		16.827.031	9.538.628
Interesses minoritários		191.113	125.735
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		17.018.144	9.664.363
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Empréstimos bancários	9	24.291.092	20.308.335
Empréstimos obrigacionistas	9	14.450.464	14.310.156
Fornecedores		851.033	2.172.241
Outros passivos não correntes	11	1.735.437	1.805.411
Provisões		-	-
Total de passivos não correntes		41.328.026	38.596.143
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	9	36.393.642	22.536.124
Empréstimos obrigacionistas		-	-
Fornecedores	10	30.246.509	25.613.816
Outros passivos correntes	11	20.552.164	27.261.630
Provisões	14	2.580.712	2.580.712
Total de passivos correntes		89.773.027	77.992.282
TOTAL DO PASSIVO		131.101.053	116.588.425
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		148.119.197	126.252.788

Demonstrações Consolidadas de Resultados por Naturezas em 31
Dezembro 2007 e 2006
(montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas		1.100	2.094
Prestações de serviços	12	28.341.242	27.428.193
Outros proveitos operacionais		143.297	409.197
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores		<u>28.485.639</u>	<u>27.839.484</u>
Custos operacionais:			
Custo das vendas		1.100	2.094
Fornecimentos e serviços externos		9.247.773	7.161.548
Custos com o pessoal	13	17.918.047	16.462.134
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		452.159	504.923
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores		-	234.667
Outros custos operacionais		525.217	459.520
Custos operacionais excluindo custos com passes de jogadores		<u>28.144.296</u>	<u>24.824.886</u>
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		341.343	3.014.598
Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores	5	9.347.882	9.037.780
(Custos)/proveitos com transacções de passes de jogadores	5	<u>17.821.020</u>	<u>(152.257)</u>
		<u>8.473.138</u>	<u>(9.190.037)</u>
Resultados operacionais		8.814.481	(6.175.439)
Custos e perdas financeiras		2.137.635	2.141.494
Proveitos e ganhos financeiros		676.936	9.162
Resultados relativos a investimentos		-	-
Resultados extraordinários		-	-
Resultado antes de impostos		<u>7.353.782</u>	<u>(8.307.771)</u>
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado depois de impostos		<u>7.353.782</u>	<u>(8.307.771)</u>
Resultados em operações em descontinuação		-	-
Resultado consolidado do semestre		<u>7.353.782</u>	<u>(8.307.771)</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		7.288.404	(8.324.345)
Interesses minoritários		65.378	16.574
Resultados por acção	16	<u>0,49</u>	<u>(0,55)</u>
Excluindo operações em descontinuação			
Básico		0,49	(0,55)
Diluído		0,49	(0,55)
Das operações em descontinuação			
Básico		n.a.	n.a.
Diluído		n.a.	n.a.

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 (montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe										
	Capital social	Acções Próprias	Acções próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Total	Interesses minoritários	Total do Capital próprio
Saldo em 1 de Julho de 2006	75.000.000	-	-	259.675	15.944	240.761	(37.738.677)	(30.498.601)	7.279.102	66.426	7.345.528
Aplicação do resultado consolidado de 2005:											
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(30.498.601)	30.498.601	-	-	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	(1.838)	-	(1.838)	(790)	(2.628)
Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2006	-	-	-	-	-	-	-	(8.324.345)	(8.324.345)	16.574	(8.307.771)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	<u>75.000.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>259.675</u>	<u>15.944</u>	<u>240.761</u>	<u>(68.239.116)</u>	<u>(8.324.345)</u>	<u>(1.047.082)</u>	<u>82.210</u>	<u>(964.872)</u>
Saldo em 1 de Julho de 2007	75.000.000	-	(499)	259.675	15.944	240.761	(68.237.279)	2.260.026	9.538.628	125.735	9.664.363
Aplicação do resultado consolidado de 2006:											
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	4.068	77.290	2.178.668	(2.260.026)	-	-	-
Variação nas reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	-	-	-	-	7.288.404	7.288.404	65.378	7.353.782
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	<u>75.000.000</u>	<u>-</u>	<u>(499)</u>	<u>259.675</u>	<u>20.012</u>	<u>318.051</u>	<u>(66.058.612)</u>	<u>7.288.404</u>	<u>16.827.031</u>	<u>191.113</u>	<u>17.018.144</u>

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
(montantes expressos em euros)

	31.12.2007		31.12.2006	
Actividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(5.503.905)</u>		<u>7.425.239</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas	-		114.208	
Valor do plantel	<u>16.863.982</u>	16.863.982	<u>10.854.348</u>	10.968.556
Pagamentos relativos a:				
Investimentos financeiros	-		-	
Imobilizações corpóreas	(308.155)		(676.350)	
Valor do plantel	<u>(30.489.898)</u>	<u>(30.798.053)</u>	<u>(12.706.781)</u>	<u>(13.383.131)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(13.934.071)</u>		<u>(2.414.575)</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proveitos similares	172.668		119	
Empréstimos obtidos	<u>80.590.088</u>	80.762.756	<u>40.644.707</u>	40.644.826
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	(2.622.722)		(2.172.590)	
Empréstimos obtidos	<u>(62.749.813)</u>	<u>(65.372.535)</u>	<u>(44.113.219)</u>	<u>(46.285.809)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>15.390.221</u>		<u>(5.640.983)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.827.332		2.473.944
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(4.047.755)</u>		<u>(630.319)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u><u>2.779.577</u></u>		<u><u>1.843.625</u></u>

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 Dezembro 2007

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCPorto, SAD”, “Sociedade” ou “Grupo”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997. A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) ajustados de modo a reflectir os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) em vigor em 1 de Julho de 2007 tal como adoptadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das presentes demonstrações financeiras semestrais consolidadas do Grupo são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 30 de Junho de 2007. Adicionalmente, durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 2007, não houve erros relativos a exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 são as seguintes:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Denominação social	Sede social	Percentagem de capital detido	
		31-12-2007	31-12-2006
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Empresa mãe	
PortoComercial, S.A.	Porto	93,5%	93,5%
FCPortoMultimédia, S.A.	Porto	70%	70%
PortoEstádio, S.A.	Porto	100%	100%
PortoSeguro, S.A.	Porto	90%	-

5. VALOR DO PLANTEL

Durante os semestres findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, o movimento ocorrido na rubrica “Valor do plantel” bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Valor do plantel	
	31-12-2007	31-12-2006
Valor bruto:		
Saldo inicial	76.314.034	84.389.445
Aquisições	25.051.774	6.773.078
Alienações	(5.698.240)	(3.220.000)
Abates	(8.431.621)	(10.000)
Saldo final	<u>87.235.947</u>	<u>87.932.523</u>
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	39.761.033	33.352.945
Amortização do semestre	9.347.882	9.037.780
Alienações	(2.333.782)	(2.415.000)
Abates	(8.431.621)	(10.000)
Saldo final	<u>38.343.512</u>	<u>39.965.725</u>
Valor líquido	<u>48.892.435</u>	<u>47.966.798</u>

Aquisições

As aquisições de “passes” feitas no semestre findo em 31 de Dezembro de 2007 (incluindo o valor dos respectivos passes e outros montantes directamente relacionados com as aquisições) atingiram o montante global de 25.051.774 Euros, o qual inclui 6.650.000 Euros relativo a aquisição dos restantes 50% do “passe” do jogador Lucho Gonzalez.

Adicionalmente, as aquisições dos “passes” dos jogadores Stepanov, Ernesto Farias e Bolatti ascenderam ao montante global de 15.490.848 Euros, os quais, em conjunto com o montante afecto à aquisição dos 50% do “passe” do jogador Lucho Gonzalez, acima referido, representam 88% do valor das aquisições realizadas no semestre findo em 31 de Dezembro de 2007. Os restantes montantes de aquisições

estão essencialmente relacionados com a renovação/extensão dos contratos de trabalho com os atletas Lisandro Lopez, Quaresma, Nuno e Ibson.

Os serviços de intermediação nas aquisições de “passes” de jogadores no semestre findo em 31 de Dezembro de 2007, incluídos no montante global acima referido, ascenderam a 1.215.000 Euros e foram essencialmente prestados pelas entidades HAZ Sport Agency, S.A., Onsoccer International – Gestão e Marketing, Lda, For Soccer, S.A. e Continental Services B.V..

Alienações

As alienações no semestre findo em 31 de Dezembro de 2007 geraram mais valias de 19.189.535 Euros, das quais aproximadamente 19 milhões de Euros respeitam à alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Pepe ao Real Madrid pelo montante de 30 milhões de Euros, ao qual se deduziu (i) a percentagem de direitos económicos detidos pelo Marítimo da Madeira – Futebol, SAD, (ii) os custos de serviços de intermediação prestados pela entidade Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos, S.A., (iii) o efeito da actualização financeira da conta a receber a médio e longo prazo (Nota 6), (iv) o montante afecto às responsabilidades com o mecanismo de solidariedade, e (v) o valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação.

Resultados com passes de jogadores

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Amortizações de passes de jogadores	9.347.882	9.037.780
Perdas de imparidade com passes de jogadores	-	-
	<u>9.347.882</u>	<u>9.037.780</u>
Mais valias de alienações de passes de jogadores	19.189.535	964.238
Proveitos com empréstimos de jogadores	378.250	657.500
Outros custos com jogadores	<u>(1.746.765)</u>	<u>(1.773.995)</u>
	17.821.020	(152.257)
	<u><u>8.473.138</u></u>	<u><u>(9.190.037)</u></u>

Valor do plantel

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respectivos “passes” é como segue:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Valor líquido contabilístico do "passe"	31-12-2007		30-06-2007	
	Nº de atletas	Valor acumulado <i>(mEuros)</i>	Nº de atletas	Valor acumulado <i>(mEuros)</i>
Superior a 2.000 mEuros	8	31.729	7	17.269
Entre 1.000 mEuros e 2.000 mEuros	6	8.299	7	9.639
Inferior a 1.000 mEuros	25	8.864	24	9.645
		48.892		36.553

Em 31 de Dezembro de 2007, no valor líquido global do plantel estão inseridos os seguintes elementos que representam 82% desse valor:

Jogador	% "Passe"	Fim do contrato
Lucho Gonzalez	100%	Jun-11
Stepanov	100%	Jun-11
Ernesto Farias	100%	Jun-11
Lisandro Lopez	50%	Jun-11
Quaresma	91%	Jun-11
Bolatti	100%	Jun-11
Helder Postiga (*)	100%	Jun-09
Renteria (*)	50%	Jun-11
Leandro Lima	90%	Jun-12
Helton	100%	Jun-12
Kazmierczak	90%	Jun-10
Ibson (*)	100%	Jun-11
João Paulo	100%	Jun-10
Claudio Pitbull (*)	100%	Jun-10

() Jogadores emprestados a outros clubes e/ou sociedades anónimas desportivas, mas cujo período de empréstimo não ultrapassa 30 de Junho de 2008.*

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Clientes

O detalhe dos saldos correntes e não correntes de clientes em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, é o seguinte:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

	31.12.07	30.06.07
Cientes - conta corrente:		
Transacções com passes de jogadores	20.766.535	26.538.540
Operações correntes	14.174.800	11.903.459
	34.941.335	38.441.999
Cientes - títulos a receber:		
Transacções com passes de jogadores	8.684.051	-
Operações correntes	5.669.225	9.938.039
Cientes de cobrança duvidosa	1.229.805	1.229.805
	50.524.416	49.609.843
Actualização de dívidas de terceiros	(639.828)	(935.996)
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 14)	(1.229.805)	(1.229.805)
	48.654.783	47.444.042
Activo não corrente:		
Cientes - títulos a receber:		
Transacções com passes de jogadores	13.633.332	-
Actualização de dívidas de terceiros	(1.579.528)	-
	12.053.804	-

Em 31 de Dezembro de 2007, os saldos corrente e não corrente das rubricas de “Clientes – transacções com passes de jogadores” inclui essencialmente: 16.500.000 Euros a receber do Manchester United relativo à venda do jogador Anderson e 20.000.000 Euros a receber do Real Madrid relativo à venda do jogador Pepe (dos quais 13.333.332 Euros deverá ser liquidado em duas parcelas iguais com vencimento em Julho de 2009 e Julho de 2010).

O saldo da rubrica de “Clientes – conta corrente – operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para o montante a receber do Futebol Clube do Porto (5.938.039 Euros e 6.040.012 Euros em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, respectivamente).

Os saldos das rubricas de “Clientes – títulos a receber” correspondem a dívidas de clientes tituladas por letras não vencidas à data do balanço, parte das quais tinham já sido descontadas (Nota 9). Em 31 de Dezembro de 2007, estes saldos incluem, essencialmente, os montantes acima referidos relativos ao Real Madrid (20.000.000 Euros) e o montante de 5.130.400 Euros relativo à venda de direitos de transmissões.

Outros activos correntes

O detalhe dos saldos da rubrica de outros activos correntes em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, é o seguinte:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

	31.12.07	30.06.07
Estado e outros entes públicos	2.535.748	1.377.813
Outros devedores	895.913	652.721
	3.431.661	2.030.534
Acréscimo de proveitos:		
Participação na Liga dos Campeões	2.952.889	5.400.000
"Lugares Euroantas"	5.232.374	4.722.351
Alienações de jogadores, pendentes de facturação	-	1.500.000
Outros acréscimos de proveitos	273.871	355.252
	8.459.134	11.977.603
Custos diferidos:		
Seguros	428.253	138.633
Outros custos diferidos	2.050.580	314.532
	2.478.833	453.165
	14.369.628	14.461.302

Em 31 de Dezembro de 2007, parte relevante do saldo da rubrica de "Outros custos diferidos" respeita à periodificação de encargos com jogadores emprestados à Sociedade até ao final da época desportiva em curso.

Outros activos não correntes

O saldo da rubrica de "Outros activos não correntes", no montante de 14.963.967 Euros, respeita à utilização do "Estádio do Dragão" por um período de 15 anos conforme mencionado na Nota 18.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era o seguinte:

	31.12.07	30.06.07
Numerário	267.134	296.486
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.006.417	6.530.864
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	3.273.551	6.827.350
Descobertos bancários	(493.974)	(18)
	2.779.577	6.827.332

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital social da Sociedade encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 15.000.000 acções nominativas de 5 Euros cada.

Em 31 de Dezembro de 2007 as seguintes pessoas colectivas detinham uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%:

- Futebol Clube do Porto – 40%

As demonstrações financeiras apresentam em 31 de Dezembro de 2007 um capital próprio inferior a metade do capital social da Sociedade, pelo que são aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme mencionado no Relatório de Gestão, o Conselho de Administração tem desenvolvido esforços tendentes à resolução desta situação e poderá ainda convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, as quais poderão passar pelas seguintes alternativas:

- Redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade,
- Realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital
- A conjugação das duas alternativas.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Empréstimos obrigacionistas” é como segue:

Natureza	31.12.07			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	29.326.544	17.624.426	29.326.544	17.624.426
Contas caucionadas	903.989		903.989	
Letras descontadas	5.669.135	6.666.666	5.669.135	6.666.666
Descobertos bancários	493.974		493.974	
	<u>36.393.642</u>	<u>24.291.092</u>	<u>36.393.642</u>	<u>24.291.092</u>
Empréstimo obrigacionista	-	14.450.464	-	15.000.000
	<u>36.393.642</u>	<u>38.741.556</u>	<u>36.393.642</u>	<u>39.291.092</u>

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Natureza	30.06.07			
	Custo amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	12.594.167	20.308.335	12.594.167	20.308.335
Contas caucionadas	3.989	-	3.989	-
Letras descontadas	9.937.950	-	9.937.950	-
Descobertos bancários	18	-	18	-
	<u>22.536.124</u>	<u>20.308.335</u>	<u>22.536.124</u>	<u>20.308.335</u>
Empréstimo obrigacionista	-	14.310.156	-	15.000.000
	<u>22.536.124</u>	<u>34.618.491</u>	<u>22.536.124</u>	<u>35.308.335</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo corrente e não corrente, é reembolsável como segue:

	31.12.07
2008	36.393.642
2009	25.016.820
2010	10.016.820
2011 e seguintes	4.257.452
	<u>75.684.734</u>

O valor nominal apresentado corresponde ao saldo em dívida. O custo amortizado corresponde ao valor nominal da dívida deduzido dos custos associados à estrutura de financiamento.

Dos empréstimos classificados no passivo em 31 de Dezembro de 2007, destaque para:

- i) Empréstimo obrigacionista “FC Porto SAD 2006-2009”, no montante global de 15.000.000 Euros. Os juros das obrigações vencem-se semestral e postecipadamente, com pagamento a 15 de Junho e 15 de Dezembro de cada ano de vida das obrigações. A taxa de juro das obrigações é fixa e igual a 6 % ao ano, e os juros são calculados tendo por base meses de 30 dias cada, num ano de 360 dias. O empréstimo tem a duração de três anos, sendo o reembolso efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 15 de Dezembro de 2009;
- ii) Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 8.607.914 Euros, dos quais 6.886.331 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 20 de Fevereiro de 2003, no montante global de 23.201.305 Euros e renegociado no primeiro semestre do exercício findo em 30 de Junho de 2007. Este empréstimo vence juros anuais à taxa Euribor acrescida de um spread e é reembolsável em prestações

anuais iguais e sucessivas até Agosto de 2012. Este empréstimo tem como garantia prestada a restrição de contas bancárias específicas para movimentação dos montantes referentes a bilhetes de época, bilheteira e quotas FCP;

- iii) Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 5.700.000 Euros, dos quais 4.071.429 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em Fevereiro de 2006, no montante global de 7.950.000 Euros. Este empréstimo vence juros mensais a uma taxa fixa de mercado e é reembolsável em prestações semestrais iguais e sucessivas até Janeiro de 2011. Este empréstimo tem como garantia prestada os montantes a receber da Portugal Telecom relativamente ao contrato plurianual de publicidade celebrado com esta entidade;
- iv) O saldo da rubrica de empréstimos bancários inclui, em 31 de Dezembro de 2007, o montante de 15.000.000 Euros, com vencimento em Agosto de 2008 e que vence juros à taxa Euribor acrescida de um spread. Este empréstimo tem como garantia prestada o montante a receber do Manchester United (Nota 6); e
- v) Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de empréstimos bancários inclui ainda o montante de 13.333.332 Euros, dos quais 6.666.666 Euros com vencimento no médio e longo prazo. Este empréstimo vence juros à taxa Euribor acrescida de um spread e é reembolsável em duas prestações iguais com vencimento em Julho de 2008 e Julho de 2010. Este empréstimo tem como garantia prestada os montantes a receber do Real Madrid (Nota 6).

10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 os saldos correntes de fornecedores podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.07</u>	<u>30.06.07</u>
Fornecedores, conta corrente	9.439.034	4.644.441
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	109.451	316.500
Fornecedores - títulos a pagar	50.000	82.382
Fornecedores de imobilizado:		
Transacções com "passes" de jogadores	20.625.369	20.381.152
Actualização de dívidas a terceiros	(86.346)	(187.199)
Outros	109.001	376.540
	<u>30.246.509</u>	<u>25.613.816</u>

Em 31 de Dezembro de 2007, os principais saldos incluídos na rubrica “Fornecedores de imobilizado – Transacções com passes de jogadores” respeitam a saldos a pagar às entidades Gestifute – Gestão de Carreiras de Profissionais Desportivos; Rio Football Services Hungary KFT; First Portuguese Football Players Fund; Worldwide Soccer Agency; e IMFC Licensing , que totalizam 71% do total.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Junho de 2007 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:

	<u>31.12.07</u>	<u>30.06.07</u>
<u>Outros passivos não correntes</u>		
Acréscimo de custos:		
Custos com transacções de jogadores, pendentes de facturação	626.781	512.824
Proveitos diferidos:		
Publicidade	1.108.656	1.292.587
	<u>1.735.437</u>	<u>1.805.411</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e outros entes públicos	2.470.595	1.980.252
Outros credores	<u>2.577.935</u>	<u>3.850.430</u>
	5.048.530	5.830.682
Acréscimos de custos:		
Seguros a liquidar	-	96.104
Remunerações a liquidar	684.586	559.111
Juros a liquidar	337.173	962.522
Custos com transacções de jogadores, pendentes de facturação	2.315.783	2.705.076
Prémios de competições pendentes de processamento	2.355.357	3.852.967
Outros acréscimos de custos	<u>969.512</u>	<u>802.116</u>
	6.662.411	8.977.896
Proveitos diferidos:		
Direitos de transmissões	1.407.500	5.212.500
Reservas de lugares cativos	2.194.915	3.654.138
Publicidade	4.395.374	3.291.761
Outros proveitos diferidos	<u>843.434</u>	<u>294.653</u>
	8.841.223	12.453.052
	<u>20.552.164</u>	<u>27.261.630</u>

A rubrica “Custos com transacções de jogadores, pendentes de facturação” inclui os compromissos assumidos em transacções de direitos de inscrição desportiva de jogadores e pendentes de facturação por terceiros à data de balanço. Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo da rubrica de “Outros acréscimos de custos” inclui o montante de 815.535 Euros relativo ao mecanismo de solidariedade contemplado no regulamento da FIFA e associado à alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores.

12. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os saldos de prestações de serviços relativos aos semestres findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, pode ser detalhado como segue:

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Receitas desportivas	13.442.739	14.912.950
Publicidade	6.316.335	5.420.919
Direitos de transmissões	3.430.000	3.615.000
Outros	5.152.168	4.385.791
	<u>28.341.242</u>	<u>27.428.193</u>

O saldo da rubrica de “Receitas desportivas” inclui essencialmente: (i) o montante de 6.229.879 Euros (7.148.285 Euros em 31 de Dezembro de 2006) relativo a prémios com a UEFA Champions League; e (ii) o montante de 6.626.685 Euros (7.249.681 Euros em 31 de Dezembro de 2006) relativo a vendas de bilhetes para jogos realizados no Estádio do Dragão e de lugares anuais, o qual inclui 1.777.296 Euros (2.322.695 Euros em 31 de Dezembro de 2006) relativos à proporção da Sociedade nas receitas do Futebol Clube do Porto com quotas dos seus associados.

O valor registado na rubrica “Outros” inclui o montante de 886.286 Euros (1.003.020 Euros em 31 de Dezembro de 2006) relativo ao proveito com os “Lugares Euroantas” (Nota 18).

13. CUSTOS COM PESSOAL

Os saldos relativos a custos com pessoal nos semestres findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, podem ser detalhados como segue:

	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
Orgãos sociais	1.005.332	909.695
Jogadores	10.965.940	8.883.207
Técnicos e administrativos	3.571.850	3.341.011
Seguros	719.111	1.090.579
Outras remunerações	1.655.814	2.237.642
	<u>17.918.047</u>	<u>16.462.134</u>

14. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante os semestres findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, foi como segue:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.07				31.12.07
Perdas por imparidade acumuladas em existências	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 6)	1.229.805	-	-	-	1.229.805
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Provisões (Nota 19)	2.580.712	-	-	-	2.580.712
	<u>4.810.517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.810.517</u>

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final
	30.06.06				31.12.06
Perdas por imparidade acumuladas em existências	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 6)	6.561.715	-	-	908.678	5.653.037
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Provisões (Nota 19)	-	1.143.345	-	-	1.143.345
	<u>7.561.715</u>	<u>1.143.345</u>	<u>-</u>	<u>908.678</u>	<u>7.796.382</u>

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos líquidos com entidades relacionadas em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 as principais transacções realizadas com essas entidades durante os semestres findos nessas datas, podem ser detalhados como segue:

	31.12.07	
	Vendas e prest de serviços	Fornec e serviços externos
Transacções		
Futebol Clube do Porto	2.058.809	781.208
Euroantas	1.296.069	1.108.152
	<u>3.354.878</u>	<u>1.889.360</u>
Saldos		
	Contas a receber	Contas a pagar
Futebol Clube do Porto	5.938.039	445.041
Euroantas	5.237.783	3.311.037
	<u>11.175.822</u>	<u>3.756.078</u>

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

31.12.06		
Transacções	Vendas e prest de serviços	Fornec e serviços externos
Futebol Clube do Porto	2.443.386	872.900
Euroantas	1.726.230	485.609
	4.169.616	1.358.509
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar
Futebol Clube do Porto	5.850.695	202.584
Euroantas	4.579.597	1.754.895
	10.430.292	1.957.479

16. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do semestre, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.12.07	31.12.06
Resultado		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do semestre)	7.353.782	(8.307.771)
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluídos	7.353.782	(8.307.771)
	7.353.782	(8.307.771)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	15.000.000	15.000.000
Efeito das acções potenciais	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	15.000.000	15.000.000
	15.000.000	15.000.000

17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos

Outros serviços: engloba as actividades das subsidiárias FCPorto Multimédia, S.A., PortoEstádio, S.A. e PortoSeguro, Lda.

Os contributos dos principais segmentos para a demonstração dos resultados consolidada em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, são como segue:

	31-12-2007				
	Segmento A	Segmento B	Outros serviços	Eliminações	Consolidado
Proveitos operacionais (*)	22.512.118	4.267.412	4.149.357	(2.443.248)	28.485.639
Cash-flow operacional (EBITDA) (**)	16.778.415	1.308.695	527.412	-	18.614.522
Resultados operacionais (EBIT)	7.220.613	1.253.383	340.485	-	8.814.481
	31-12-2006				
	Segmento A	Segmento B	Outros serviços	Eliminações	Consolidado
Proveitos operacionais (*)	24.407.545	3.298.160	3.331.671	(3.197.892)	27.839.484
Cash-flow operacional (EBITDA) (**)	2.549.487	409.954	407.823	-	3.367.264
Resultados operacionais (EBIT)	(6.699.699)	344.315	179.945	-	(6.175.439)

(*) Excluindo proveitos com transacções de passes de jogadores

(**) Resultados operacionais + amortizações

18. ESTÁDIO DO DRAGÃO

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A., Euroantas – Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (“Euroantas”), Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCP, SAD”) relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”).

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCP, SAD a exploração do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo global anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período, a qual suportada pela FCP, SAD, apresenta duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e

- ii) A amortização do adiantamento de 14.963.937 Euros, efectuado no exercício findo em 30 de Junho de 2003, e relativo ao período de 15 anos, determinado a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCP, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado. O excedente apurado no semestre findo em 31 de Dezembro de 2007 ascende a 886.286 Euros (Nota 12), e o excedente apurado até 31 de Dezembro de 2007 pendente de recebimento ascende a 5.232.374 (Nota 6).

19. PASSIVOS CONTINGENTES

Processo judicial ordinário

Em 31 de Dezembro de 2007, existe um processo judicial ordinário contra a Sociedade, intentado por um accionista que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações que, em Assembleia Geral de Accionistas de 28 de Outubro de 2005, aprovaram:

1. O Relatório e Contas Individuais referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
2. O Relatório e Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2005;
3. A proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, entendem que a fundamentação incluída por aquele accionista na acção de processo ordinário apresentada não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que foi apresentada a contestação judicial, não estimando que do desfecho deste processo resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras anexas.

Processos fiscais

A Sociedade recebeu em Abril, Junho e Dezembro de 2007, no seguimento de inspecções fiscais aos exercícios findos em 30 de Junho de 2004 e 2005, liquidações adicionais em sede de IRC e IVA no montante total de aproximadamente 4.800.000 Euros, o qual já inclui juros compensatórios.

O Conselho de Administração, e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela administração tributária relativamente aos assuntos que foram objecto de liquidação adicional não está de acordo com a legislação portuguesa, pelo que apresentou reclamações graciosas para as liquidações adicionais recebidas até Junho de 2007 e o mesmo procedimento será adoptado para as liquidações adicionais recebidas em Dezembro de 2007.

No início de Janeiro de 2008, a Sociedade foi notificada pela administração tributária sobre o deferimento da reclamação apresentada relativa a liquidação adicional de IVA de Maio de 2005, no montante total de aproximadamente 490.000 Euros. Numa óptica de prudência, e para os restantes processos ainda em curso, a Sociedade manteve a provisão registada no exercício findo em 30 de Junho de 2007, no montante total de 2.580.712 Euros.

No final de Agosto de 2007, e relativamente às liquidações adicionais recebidas até Junho de 2007, a Sociedade apresentou à administração tributária uma garantia bancária no montante de 1.603.345 Euros.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreram os seguintes factos que, pela sua relevância, são apresentados de seguida:

- i) A Sociedade recusou uma proposta do F.C. Zenit St Petersburg tendo em vista a alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Lisandro Lopez. Assim, nos termos do acordo celebrado em 2005 com a Global Soccer Agencies Lt , cujos direitos e obrigações foram transferidos para a Global Soccer Hungary KFT no final de 2006 (actualmente designada Rio Football Services Hungary KFT), a Sociedade tomou a decisão de adquirir os restantes 50% dos direitos económicos do jogador pelo montante global de 4.429.000 Euros;
- ii) A Sociedade acordou com a First Portuguese Football Players Fund, S.A. (“Fundo”) a cessão do contrato de associação de interesses económicos que consubstanciou uma parceria estratégica de investimento em direitos desportivos e direitos de imagem de jogadores de futebol. Este acordo prevê a recompra, pela Sociedade, da percentagem dos passes detida pelo Fundo, dos jogadores, Ricardo Quaresma (9%), Paulo Machado (16,7%), Ivanildo (16,7%) e Vieira (16,7%), pelo valor global de 1.600.000 Euros; e

- iii) No início de Janeiro de 2008, a Sociedade foi informada pela FIFA sobre a deliberação de 11 de Dezembro de 2007 que condena Jacobus Adriaanse a pagar ao FCPorto, SAD o montante de 1.150.000 Euros (líquido dos prémios de competições pendentes de pagamento no montante global de 850.000 Euros, relativos à época 2005/2006 – montante registado na rubrica de outros passivos correntes “Prémios de competições pendentes de processamento” – Nota 10). Este processo resulta de queixa formalizada pela Sociedade junto da FIFA, em Agosto de 2006, contra a equipa técnica (liderada por Jacobus Adriaanse) em resultado da quebra de contrato de trabalho, alegadamente sem justa causa. A Sociedade recorreu da sentença, dado pretender englobar, no montante da indemnização, todos os custos associados com a contratação da nova equipa técnica.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Assembleia Geral de Accionistas realizada em 30 de Novembro de 2007, foram aprovadas as demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2007.

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Dezembro de 2007 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Fevereiro de 2008.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR
REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 31 de Dezembro de 2007, da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“Sociedade”) e suas subsidiárias (“Grupo”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 148.119.197 Euros e capitais próprios, incluindo interesses minoritários, de 17.018.144 Euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe de 7.288.404 Euros), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, na Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Sociedade e suas subsidiárias.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 31 de Dezembro de 2007 da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. e suas subsidiárias não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as normas internacionais de relato financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

9. Em 31 de Dezembro de 2007 verifica-se estar perdida metade do capital social da Sociedade, pelo que são aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme referido no Relatório de Gestão e na Nota 8 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas, o Conselho de Administração entende que esta situação poderá ser analisada em Assembleia Geral de Accionistas tendo em vista a adequação dos capitais próprios às disposições legais, pelo que as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual está dependente da manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras e do sucesso das operações futuras da Sociedade.
10. Conforme mencionado na Nota 19 do anexo às demonstrações financeiras, existe em 31 de Dezembro de 2007 um processo judicial intentado contra a Sociedade por um accionista, que requer que sejam declaradas nulas e anuladas as deliberações da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 28 de Outubro de 2005 que aprovaram os relatórios e contas individuais e consolidadas do exercício findo em 30 de Junho de 2005, bem como a correspondente proposta de aplicação dos resultados relativos a aquele exercício. O Conselho de Administração da Sociedade, bem como os seus consultores legais, por entenderem que a fundamentação apresentada no mencionado processo não está de acordo com a legislação portuguesa aplicável, apresentaram contestação judicial, sendo que o desfecho deste assunto é, nesta data, incerto.

Porto, 29 de Fevereiro de 2008

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves